



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 193 - 18 de Fevereiro 2020



ATO UNIFICADO HOJE (18/02) às 16h no EDISE

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

**GRANDE MARCHA NACIONAL
EM DEFESA DO EMPREGO,
DA PETROBRAS E DO BRASIL**

**TERÇA
18/02
16H**

**CONCENTRAÇÃO EM
FRENTE AO EDISE**
prédio da Petrobras na av. Chile

#EuApoioAGrevePetroleira

No fechamento desta edição a nossa diretoria colegiada estava reunida para avaliar o cenário da Greve Nacional Petroleira, em contato com outras federações. Diante disso, o Sindipetro-RJ postará, ao longo desta terça (18), informações mais detalhadas em nossas mídias.

FORTALEÇA O NOSSO ATO E NOSSA GREVE!

17º DIA: GREVE AFETA PRODUÇÃO E PETROLEIROS AVANÇAM

Em todo o país, já são 121 unidades em greve, com mais de 20 mil trabalhadores parados.

Nesta segunda-feira (17), a greve nacional dos petroleiros chega ao seu 17º dia de paralisação. Já são 121 unidades em greve, entre elas plataformas, terminais e quase todo o parque de refinamento da empresa.

Segundo informações publicadas pelo Sindipetro-LP, neste sábado (15), com a liberação da maioria dos grevistas confinados na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, RPBC, a gestão foi obrigada a paralisar as áreas de Recuperação de Aromáticos (URA) e de Destilação Atmosférica (UV), gerando um impacto significativo para a companhia. Com a unidade UV parada, a empresa deixa de refinar 4 mil m³ de petróleo por dia, o equivalente a 25 mil barris diários. Na URA deixarão de ser produzidos mais de 900 m³ de produtos como benzeno, tolueno, xileno e hexano. Levando em consideração a parada das outras refinarias do sistema Petrobrás, o impacto na produção é ainda maior.

E A GREVE AVANÇA A CADA DIA - Na noite deste domingo (16), por exemplo, trabalhadores desembarcaram no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes (foto acima), em Manaus, e promoveram um ato de repúdio às decisões tomadas pela Petrobrás. Sob gritos de “não estamos à venda” e “defender a Petrobrás é defender o Brasil”, os grevistas criticaram a postura do governo brasileiro sobre a privatização da Petrobrás. Nas termelétricas Jaraqui e Tambaqui, que têm seu processo de privatização em curso, mais de 90% da categoria está parada desde quinta-feira (13/02).

A greve dos petroleiros já ultrapassou a categoria e cresce diariamente em apoio da sociedade, com movimentos solidários e de luta por todo o país e pelo mundo.

Na terça-feira (18), uma grande marcha nacional em defesa do emprego, da Petrobrás e do Brasil será realizada no Rio de Janeiro, com a participação de caravanas de trabalhadores de vários estados. A concentração será a partir das 16h, em frente à sede da Petrobrás, EDISE.

QUADRO NACIONAL DA GREVE - 17/02

58 plataformas
13 refinarias (incluindo-se a fábrica de lubrificantes e a usina de processamento de xisto)
24 terminais
8 campos terrestres
8 termelétricas
3 UTGs
1 usina de biocombustível
1 fábrica de fertilizantes
2 unidades industriais
3 bases administrativas

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

VEJA COMO ESTÁ A GREVE EM CADA ESTADO:

AMAZONAS - Termelétrica de Jaraqui / Termelétrica de Tambaqui / Terminal de Coari (TACOARI) / Refinaria Isaac Sabbá (REMAN)

CEARÁ - Plataformas - 09 / Terminal de Mucuripe / Termelétrica TermoCeará / Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (LUBNOR)

RIO GRANDE DO NORTE - Plataformas - PUB-2 e PUB-3 Ativo Industrial de Guamaré (AIG) - Este ativo atua em conjunto com a RPCC. / Base 34 e Alto do Rodrigues - mobilizações parciais

PERNAMBUCO - Refinaria Abreu e Lima (RNEST) / Terminal Aquaviário de Suape

BAHIA - Terminal de Camaçari / Terminal de Candeias / Terminal de Catu / UO-BA - 07 áreas de produção terrestre Refinaria Landulpho Alves (RLAM) / Terminal Madre de Deus Usina de Biocombustíveis de Candeias (PBIO)

ESPÍRITO SANTO - Plataformas: FPSO-57 e FPSO-58 / Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR) / Terminal Aquaviário de Vitória (TEVIT) / Unidade de tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) / Sede administrativa da Base 61

MINAS GERAIS - Termelétrica de Ibirité (UTE-Ibirité) / Refinaria Gabriel Passos (REGAP)

RIO DE JANEIRO - Plataformas - PNA1, PPM1, PNA2, PCE1, PGP1, PCH1, PCH2, P07, P08, P09, P12, P15, P18, P19, P20, P25, P26, P31, P32, P33, P35, P37, P40, P43, P47, P48, P50, P51, P52, P53, P54, P55, P56, P61, P62, P63, P74, P-75, P76, P77 / Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas, em Macaé (UTGCAB) / Terminal de Campos Elíseos (TECAM) / Termelétrica Governador Leonel Brizola (UTE-GLB) / Refinaria Duque de Caxias (REDUC) Terminal Aquaviário da Bahia da Guanabara (TABG) / Terminal da Bahia de Ilha Grande (TEBIG) / Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ)

SÃO PAULO - Terminal de São Caetano do Sul / Terminal de Guararema / Terminal de Barueri / Refinaria de Paulínia (REPLAN) / Refinaria Capuava (RECAP) / Refinaria Henrique Lage (REVAP) / Refinaria Presidente Bernardes (RPBC) / Plataformas (04) - Mexilhão, P66, P67, P68 e P69 / Terminal de Alemoa Terminal de São Sebastião / Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) / Termelétrica Cubatão (UTE Euzébio Rocha) / Torre Valongo - base administrativa da Petrobras em Santos / Terminal de Pilões

MATO GROSSO DO SUL - Termelétrica de Três Lagoas (UTE Luiz Carlos Prestes)

PARANÁ - Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR) / Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) / Fábrica de Fertilizantes da Araucária Nitrogenados (FAFEN-PR/ ANSA) / Terminal de Paranaguá (TEPAR)

SANTA CATARINA - Terminal de Biguaçu (TEGUAÇU) / Terminal Terrestre de Itajaí (TEJAÍ) / Terminal de Guaramirim (TEMIRIM) / Terminal de São Francisco do Sul (TEFRAN) / Base administrativa de Joinville (EDIVILLE)

RIO GRANDE DO SUL - Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP)

Fonte: FNP